

INTERNACIONAL

Ação dos EUA na Venezuela ameaça paz na América do Sul

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O governo brasileiro voltou a condenar a ação armada dos Estados Unidos na Venezuela, assim como o sequestro do presidente Nicolás Maduro e da primeira dama Cilia Flores, no último sábado (3).

Durante a reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) nesta segunda-feira (5), o embaixador Sérgio França Danese disse que a paz na América do Sul está em risco.

Segundo o diplomata, intervenções armadas anteriores no continente resultaram em regimes autoritários, violações de direitos humanos, mortes, prisões políticas, tortura e desaparecimentos forçados.

"O recurso à força em nossa região evoca capítulos da história que acreditávamos ter deixado para trás e coloca em risco o esforço coletivo de preservar a região como uma zona de paz", declarou Danese.

"Reafirmamos com plena determinação o compromisso com a paz e a não intervenção em nossa região".

Linha inaceitável

Para o Brasil, os Estados

Unidos cruzaram uma "linha inaceitável" do ponto de vista do direito internacional. Danese afirmou que a ação norte-americana viola frontalmente normas das Nações Unidas.

"A Carta da ONU estabelece como pilar da ordem internacional a proibição do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado, salvo nas circunstâncias estritamente previstas. Essas normas não admitem que a exploração de recursos naturais ou econômicos justifique o uso da força ou a mudança ilegal de um governo", disse Danese.

O representante brasileiro afirmou que o futuro da Venezuela deve ser decidido exclusivamente pelo seu povo, por meio do diálogo e sem interferência externa, dentro do marco do direito internacional.

"O mundo multipolar do século XXI, que promove a paz e a prosperidade, não deve ser confundido com esferas de influência. Não podemos aceitar o argumento de que os fins justificam os meios", disse Danese.

Colômbia e Cuba

Outros países sul-americanos adotaram argumentos semelhantes ao do Brasil, ao condenar as

ações dos Estados Unidos na Venezuela no último final de semana. Entre eles Colômbia e Cuba, ameaçados recentemente pelo presidente Donald Trump como possíveis novos alvos de Washington.

A embaixadora colombiana Leonor Zalabata Torres disse que os EUA violam o direito internacional e a soberania venezuelana.

"Não existe justificativa alguma, em nenhuma circunstância, para o uso unilateral da força nem para cometer um ato de agressão", disse Torres.

A embaixadora alertou para os impactos humanitários e regionais da crise.

"Ações unilaterais contrárias ao direito internacional colocam em risco a estabilidade regional e agravam as já complexas condições da população civil, com efeitos devastadores que transcenderão as fronteiras soberanas da Venezuela", complementou.

"A Colômbia tem sido e continuará sendo um receptor solidário da população venezuelana, mas um fluxo migratório massivo exigiria um esforço significativo de recursos e capacidades", complementou.

O embaixador cubano Ernesto Soberón Guzmán acusou os Estados Unidos de terem como objetivo

principal o controle da produção de petróleo venezuelano.

"O objetivo final dessa agressão não é a falsa narrativa de combate ao narcotráfico, mas o controle das terras e dos recursos naturais da Venezuela, como foi declarado abertamente e descaradamente pelo presidente Trump e por seu secretário de Estado", disse Guzmán.

"Falar em uma transição 'segura e prudente' significa, na visão dos Estados Unidos, impor um governo fantoche funcional a seus objetivos predatórios, particularmente o acesso irrestrito e a pilhagem dos recursos naturais que pertencem ao povo venezuelano", complementou.

O diplomata também negou que o país atue de forma secreta no território venezuelano, como dito pelo governo estadunidense.

"Rejeitamos categoricamente as acusações de que Cuba mantém ativos de inteligência na Venezuela. Essas declarações não têm base factual e buscam desviar a atenção dos atos criminosos cometidos pelos Estados Unidos na região", disse Guzmán.

Argentina

Um dos poucos países a se manifestar em defesa da ação militar dos Estados

Unidos na Venezuela foi a Argentina. O embaixador na ONU Francisco Fabián Tropepi classificou o sequestro de Nicolás Maduro como um passo decisivo no combate ao narcoterrorismo e uma oportunidade para a restauração da democracia no país.

"A República Argentina confia que esses fatos representem um passo decisivo contra o narcoterrorismo que afeta a região e, ao mesmo tempo, abram uma etapa que permitirá ao povo venezuelano recuperar plenamente a democracia, o Estado de Direito e o respeito aos direitos humanos", declarou o diplomata argentino.

Tropepi relembrou a concessão de asilo diplomático a seis líderes da oposição venezuelana em março de 2024 e a expulsão de diplomatas argentinos da Venezuela, depois que o governo de Buenos Aires reconheceu Edmundo González Urrutia como presidente eleito da Venezuela.

"Apesar das pressões, a República Argentina manteve sua convicção inabalável de continuar denunciando a situação na Venezuela e de atuar em todos os fóruns internacionais disponíveis", disse Tropepi.

SAÚDE

Polícia faz operação em adega suspeita de vender bebida adulterada

Elaine
Agência Brasil

A Polícia Civil de São Paulo fez uma operação nesta segunda-feira (5) em uma adega em Cidade Tiradentes, na zona leste da capital paulista, após a morte de uma adolescente de 15 anos que teria ingerido bebida alcoólica comprada no local com suspeita de ter sido adulterada por metanol.

No entanto, o proprietário da adega acabou sendo preso por "ligação clandestina de energia elétrica e armazenamento irregular de fogos de artifício", segundo a Polícia Civil. A polícia inves-

tiga se as bebidas que ele comercializava no local estavam adulteradas e poderiam ter provocado a morte da adolescente.

No local foram apreendidas bebidas destiladas e também 17 caixas contendo fogos de artifício.

A adolescente morreu neste final de semana, após ter consumido bebidas alcoólicas na virada do ano. A causa da morte ainda está sob investigação no Instituto Médico Legal (IML).

Além da morte dessa adolescente, outros quatro óbitos estão sendo investigados em todo o estado de São Paulo por suspeita de intoxicação

por metanol, informou a Secretaria de Saúde.

Um dos casos é de um homem de 39 anos, da cidade de Guariba. Também estão sendo investigadas a morte de uma pessoa de 31 anos, da cidade de São José dos Campos, e de duas outras que viviam em Cajamar.

Até este momento já foram confirmados 51 casos de ingestão por metanol no estado de São Paulo, com 11 mortes. Quatro dessas mortes ocorreram na capital paulista. Também foram registradas duas mortes em São Bernardo do Campo, três em Osasco, uma em Jundiaí e outra em Sorocaba.



Concessionária Ecovias do Araguaia S.A.
CNPJ/MF nº 15.090.690/0001-94 - NIRE 52.300.044.090
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DATA, HORÁRIO E LOCAL: Em 12/12/2025, às 11h45, na sede social Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Companhia"), na Avenida Juscelino Kubitschek, Qd. 19, Lote 01, 08 no Ed. Génésis, 5º andar, bairro Jundiaí, na Anápolis/GO, CEP 75.110-390. PRESENÇA: Participação da totalidade dos conselheiros efetivos, por meio de videoconferência. MESA: Presidente: Marcello Guidotti. Secretário: Fabiano Martins de Medeiros. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) a revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas da Companhia ("Política de TPR"). DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas, observado o disposto em lei, os conselheiros aprovaram: (i) a revisão da Política de TPR, cujo texto faz parte integrante desta ata na forma do Anexo I. Ficam a Diretoria e/ou demais representantes legais da Companhia autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização da deliberação acima. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lida, aprovada e assinada pelos conselheiros. Anápolis, 12/12/2025. Conselheiros: Marcello Guidotti, Rodrigo José de Pontes Seabra Monteiro Salles, Roberto Borges Paiva, Mauro Oliveira Dias, André Camargo Marques Velloso e Dani Albeszcyc. Fabiano Martins de Medeiros - Secretário. JUCEG - Certifico o registro em 29/12/2025 sob nº 20253368774. Protocolo: 253368774 de 22/12/2025. Suzano Fontes Borges Fileti - Secretaria Geral.

ECOVIAS DIGITAL pdf

Código do documento cbe7d07e-6fbc-42e6-b469-0e0ef4c5ac11



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

06 Jan 2026, 08:20:01

Documento cbe7d07e-6fbc-42e6-b469-0e0ef4c5ac11 criado por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-01-06T08:20:01-03:00

06 Jan 2026, 08:20:27

Assinaturas iniciadas por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-01-06T08:20:27-03:00

06 Jan 2026, 08:20:44

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS Assinou (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.32.202 (177-223-32-202.linqtelecom.com.br porta: 3870) - Geolocalização: -16.65025716666666 -49.22557816666665 - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-01-06T08:20:44-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9120329060a16d939c43c25237591952f47cb6e36a6a89e5363866afdafef6ab
(SHA512):53c36096de0b1a1093f9d3940afd152cb89775d8020e1bd96d3f79cbd62ecd004c3bcc9ae0866eaa8c3fc5295efc83d095f6bb07c3a89babdb7957109a0c6db

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.